

Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de Revistas da USP e com o apoio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP), apresenta o volume 28, número 02 de 2023, contendo 8 artigos avaliados por análise cega de pares.

Esse volume surgiu a partir do colóquio internacional “Friedrich Heinrich Jacobi e seus leitores”, realizado na Universidade de São Paulo em abril de 2022. A iniciativa ocorreu por ocasião da recém-publicada tradução da obra do autor “Sobre a doutrina de Espinosa em cartas ao senhor Moses Mendelssohn” (UNICAMP, 2021) e contou com a participação de Ives Radrizzani, Diogo Ferrer, Oswaldo Giacoia, Oliver Tolle, Maria Lúcia Cacciola, Ivanilde Fracalossi, Marcio Gimenes de Paula, Juliana F. Martone e Eduardo Brandão.

Jacobi (1743-1819) foi um filósofo de extrema importância para sua época, contudo até os dias de hoje suas contribuições são pouco conhecidas e estudadas. Além de ter proposto uma nova perspectiva filosófica com seu denominado “sábio não-saber” a partir da noção de crença, um conhecimento imediato e autoevidente sem necessidade da mediação dos raciocínios e silogismos, foi ele quem reabilitou Espinosa e o colocou no centro da história da filosofia como grande exemplo de coerência lógico-metafísica. Foi também ele quem cunhou o significado moderno do termo “niilismo” quando o empregou pela primeira vez para criticar a filosofia transcendental cujo apogeu é a Doutrina da ciência de Fichte, um igualar do nada, enquanto nada, em nada, através do nada.

Editorial

Sendo assim, ler Jacobi a partir dos seus leitores é também um exercício de reflexão e, talvez, mais ainda de desconstrução de certos lugares comuns da história canônica da filosofia, em especial da chamada filosofia clássica alemã. Os temas aqui tratados exemplificam muito bem essa presença, que vai de Kant a Reinhold, passa por Schopenhauer, Kierkegaard e chega até Nietzsche. O objetivo do colóquio e dessa publicação é trazer à luz para o público brasileiro todas essas perspectivas únicas que compõem o quadro da intensa discussão filosófica desde o século XVIII até a contemporaneidade. Jacobi convida seu leitor a refletir com ele e a pensar por conta própria não a partir da sua própria razão, mas a partir da história da razão. Convidamos, então, os leitores a mergulharem nesse universo. E, por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os Cadernos pretendem estimular e aprofundar.